

COMMERCIO DE JOINVILLE



Publica-se aos Sabbados

Anno I.

Assignatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 4 de Novembro de 1905

Anuncios
mediante ajuste.

N. 27

COMMERCIO DE JOINVILLE

Governo Estadual

Passou o Governo do nosso Estado a ser exercido, do dia 30 do proximo passado em diante, pelo presidente do Congresso Representativo, Sr. coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira, em virtude de tel-o renunciado o vice-governador em exercicio, Sr. coronel Vidal José de Oliveira Ramos Junior.

Atravessando um periodo calmo, em virtude da conciliação politica em que vivem os partidos, teve o Sr. coronel Vidal Ramos Junior a rara felicidade de só recolher de sua administração as flores que facilmente se colhem quando não desabrocham entre os espinhos das lutas e dos interesses contrariados. Nesses trez annos de bonança e confraternidade partidarias, tão consoantes com o seu espirito conciliador e reflectido, foi S. Exa. um fiel interprete da fusão politica existente e á qual soube imprimir a feição da mais completa homogeneidade, consolidando-a cada vez mais e fortalecendo-a com a sua cooperação de politico habil, caracter leal e administrador sensato.

Exercendo a sua acção governamental em um Estado de acanhados recursos financeiros, não poudo o renunciante imprimir-lhe o impulso que a mesma serenidade politica parecia favorecer; no entanto, com as economias que conseguiu por vezes accumular abriu em varios municipios novas vias de comunicação, reparou outras, construiu pontes e curou com muito interesse do serviço das nossas terras devolutas. No que concerne á nossa instrução publica, nenhum passo foi dado, durante o seu governo, para deramala com a profusão reclamada pela epoca, nem para melhorar a situação precaria dos que, bem ou mal, estão encarregados de a ministrar. A magistratura permanece mal remunerada e o funcionalismo continua soffrendo o desconto com que o actual pe-

riodo governamental iniciou os cortes nas despesas do Estado.

Não cabe a S. Exa., é verdade, a responsabilidade directa desta critica, se não ao Congresso que votou as leis que determinaram semelhantes situações; mas ao Governo que superintende, e por assim dizer enfeixa todos os poderes, cabe a iniciativa das reformas reclamadas pelo espirito da epoca em que vive e esta demanda novos moldes, nova orientação, emprehendimentos intementes, concepções arrojadas, mais fé no dia de amanhã, mais confiança no evoluir fatal de um paiz pela natureza datado de recursos opulentos, mas adormecidos pela frouxidão das velhas rotinas, que sempre temeram comprometter o futuro e esse temor nos ha de atrophiar os musculos que andam e a vontade que caminha.

A par disso, não discrepou o Sr. coronel Vidal Ramos Junior uma só linha da proverbial honestidade dos governantes cathiarienses, pautando todos os seus actos pela mais escrupulosa economia e pela mais sã isenção de interesse proprio. Foi um administrador reflectido, cortez e virtuoso e um politico leal e dedicado ao compromisso tomado perante as novas aspirações de sua terra.

Volvendo ao remanso do lar, d'onde amanhã sahirá para occupar outra posição saliente, deixa S. Exa. de seu nome uma memoria geralmente afagada pelos apreciaveis adornos do seu caracter, pelas ideas lançadas em seus bem escriptos relatorios e pelas obras realizadas em proveito do desenvolvimento material do Estado.

Em nome do partido, cujas ideas advogamos, permita o illustre coestadoano que o felicitemos, com a sinceridade que costumamos externar, pela dignidade de seu governo e o fazemos confiantes no pfoseguinto dessa rota sob a comprovada competencia do seu illustre successor.



TRANSCRIPÇÕES

Os Automoveis em Paris

Os successivos desastres causados por automoveis em Paris e na França inspiraram ao correspondente parizense de uma folha de Bruxellas estas reflexões sobre os crescentes abusos do novo systema de locomoção. Diz elle:

Se a imprensa fosse unanime em protestar contra os abusos de velocidade, chegar-se-hia a ter uma boa lei, uma lei severa que impedisse os automoveis de serem instrumentos perigosos. Desde, porém, que os „grandes jornaes“ organizam corridas, que são verdadeiras apoteoses do automobilismo, como convencer aos machinistas que devem ser moderados e não considerem o paucioso transeunte como massa esmagavel?

Esses machinistas podem allegar a seu favor as esplendidas recepções que lhes tem feito as autoridades publicas sob os arcos do folhagum e bandeiras a tremular aos ventos da estrada em honra das corridas.

Quando essas „copas“ acabam com dous accidentes mortaes sómente, como acabou a ultima, organizam-se banquetes monstro depois do enterro das victimas e vão seis ministros coroar os vencedores. Em vez de despertarem nos machinistas o receio salutar de velocidades exageradas, estimulam nelles a imprudencia que os leva a novos desastres.

A ultima victima em Paris foi o Sr. Luiz Juttet, ex-chefe de gabinete do Sr. de Lanenan, excellent rapaz, com talento bastante para esperar brilhante futuro. Eoi esmagado por um automovel nos Campos Elyseus.

A impressão causada por esse desastre foi enorme. O homicida foi preso e vai responder aos tribunaes e provavelmente será condemnado, mas esse condemnado não emendará os anarchistas por longa impunidade.

Um jornal do interior, „La Dépêche“ não censurou um juiz que condemnou um machinista á indemnização de 200 francos por ter estragado o vestido de uma senhora que quasi foi esmagada pelo seu automovel?

E' o espirito corrente da imprensa com os desastres causados pela excessiva velocidade dos automoveis; a morte, o esmagamento, a mutilação de um transeunte é materia para gracejos, para pilherias.

O automovel é um divertimento de riqueza, mas esse divertimento creou um perigo publico e contra esse perigo é preciso reagir.

O automobilismo, que creou nova fórma de homicidio, creou tambem novo modo de roubar.

Conta o „Temps“ que um „alto funcionario“ fóra em auto-movel fazer uma visita á capella de Chateou-Chelon e alli roubara uma estatua de S. Bento antiquissima e classificada de monumento historico. Diante da queixa levada á justiça pelo „mairé“ e pelo vigario, o gatufo teve medo e restituiu dias depois a estatua. Parece que as justicias de Lons-le-Sonier não continuam no processo; se o roubo fosse praticado por um pobreto, já a policia o tinha agarrado.

Dir-se-hia que o automobilismo tras costumes novos e certa semcerimonia a que não nos habituaremos facilmente.

A proposito da visita que o Rei da Italia fez ás victimas do terremoto da Calabria, os jornaes não annunciarão que Victor Emanuel II. guiva por si mesmo o automovel sahido das officinas do Sr. X.? Nem o horror do desastre, nem os corpos de milhares de victimas puderam conter o reclamo do automobilismo.

Não; essa gente que viaja como loucos, parece ter uma mentalidade diferente da vulgar.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

N.º 1

Nomeado commandante do 7.º districto militar o general Aguiar Corrêa.

Florianópolis 1

Tanto o coronel Vidal Ramos como o coronel Pereira de Oliveira têm sido extraordinariamente felicitados.

Vidal Ramos pretende seguir para Lages no dia 4 ou 5.

Porto Alegre 2

Em Sant'Anna do Livramento os guardas do fisco lucraram contra um bando de contrabandistas, matando trez destes.

N.º 2

Falleceu o deputado ministro Dr. Antonio Zacarias.

N.º 3

O cientista brasileiro Lameirão fez experiencias de telegraphia sem fio com aparelhos de sua invenção, despertando grande entusiasmo pelo brilhante exito.

N.º 2

Desceu de Theresopolis o Dr. Lauro Sodré; que foi recebido entre aclamações da massa popular.

Rio 3
Reina grande entusiasmo em toda a Russia por ter o Czar publicado manifesto concedendo ao povo todas as liberdades e direitos das nações constitucionaes.

Florianopolis 3
A „Reforma“, jornal opposicionista desta capital, lembra a seguinte chapa para as proximas eleições: governador, Dr. Hercilio Luz, vice-governador coronel Pereira de Oliveira; senador, almirante Justino Proença; deputados, Dr. Paula Ramos, Dr. Henrique Valga, Padre Manfredo Leite e Dr. Theophilo de Almeida.

Rio 3
O ministro da viação declarou ao das Relações Exteriores que o Brazil não pode, por falta de verba, construir em Milão pavilhão para os seus productos na exposição a haver naquella cidade.

Florianopolis 3
Embarcam hoje, a passeio, para o Rio o Dr. Candido Freire, juiz federal, e para o Rio Grande do Sul o Dr. Fernando Caldeira, procurador da Republica.

Rio 3
Ao projecto que torna ampla a amnistia concedida aos revoltosos de 1893, apresentaram os deputados Moreira da Silva e Barboza Lima emendas restringindo, as quaes tiveram parecer favoravel da commissão de finanças.

Itajoby 3
Governo do Estado recusou receber a ponte sobre o rio Pissarras.

Brevemente serão iniciados os serviços de construção da estrada de rodagem entre esta cidade e a villa de Camboriú, para o que já ha proposta.

NOTICIARIO

Deputado Abdon Baptista. — E' aqui esperado, com sua Exma. familia, no dia 8, o Exmo. Sr. deputado federal Dr. Abdon Baptista, que termina com a presente sessão o seu mandato de representante ao Congresso Nacional.

Tendo-se dedicado, como o fez, aos mais vitais interesses do norte do Estado, mormente aos que se prendem aos do nosso municipio, do modo como até hoje nenhum deputado o conseguiu, são justas as demonstrações que o partido republicano catharinense desta cidade lhe prepara por occasião da sua chegada.

Entre os varios serviços por S. Exa. prestados, avultam os da Estrada de Ferro em construção e os da Estrada D. Francisca, que por sua iniciativa e esforço passou a ser mantida pela União. Quando nada mais fizesse, bastaria isso para merecer S. Exa. do eleito-rio joinvilense a demonstração de reconhecimento que se lhe prepara e a que adherimos e applaudimos como organ filiado ao partido que o elegu.

Comercio exterior do Brazil. — Dizem os jornaes da Capital da Republica, que já foi remetido a Imprensa Nacional o boletim contendo os dados do movimento commercial do Brazil com os paizes estrangeiros, relativos ao anno de 1904, em confronto com o de 1903.

Segundo esses dados, foi o seguinte o nosso movimento de importação: em 1904 — 505.531:114\$000 e em 1903 — 528.477:041\$000.

As principais mercadorias da exportação foram as seguintes:

MIL RÊIS PAPEL	QUANTIDADE		Unidade
	1904	1903	
16.357:333	13.262.738	28.235.995	Kilo
2.137.545	4.860.390	3.299.460	Kilo
1.769.259	7.861.450	21.888.996	Kilo
221.100:092	31.863.491	31.712.288	Sacca
21.716:943	23.160.028	20.899.643	Hectol.
391.367:529	10.024.336	12.927.289	Kilo
2.153:222	92.580	157.905	Hectol.
47.233:959	35.847.320	30.636.475	Kilo
957.780	715.882	23.397.705	Kilo
16.733:727	23.964.255	36.129.555	Tonel.
19.254:544	44.162.052	161.976	Gram.
1.466:304	—	4.322.043	—
6.057:431	208.260	—	—
8.331:594	3.871.426	—	—
1.310:369	—	—	—
5.295:128	—	—	—
755:626	—	—	—
12.129:633	—	—	—

O movimento, por paizes, foi o seguinte:

Importação:	1903	1904
Allemanha	59.942:800*	64.977:184*
Argentina	43.535:998	52.708:914
Austria-Hungria	8.859:110	9.996:816
Belgica	14.217:753	16.608:878
Estados Unidos	54.929:987	57.114:305
França	42.831:363	45.818:047
Grã Bretanha	187.845:308	142.265:447
Possessões Britannicas e paizes sob o protectorado britannico	22.892:625	20.571:708
Hispanha	4.166:329	4.179:579
Hollanda	3.106:365	2.182:464
Italia	18.143:392	18.640:493
Portugal	35.057:335	37.809:934
Suecia e Noruega	5.489:723	5.814:133
Suissa	3.696:638	4.035:036
Uruguay	26.343:436	25.100:110
Outros paizes	5.120:233	5.371:041
Exportação:		
Allemanha	109.835:462	108.272:428
Argentina	15.864:984	22.136:714
Austria-Hungria	20.149:181	21.560:566
Belgica	14.071:561	12.918:072
Estados Unidos	306.582:050	390.430:987
França	70.064:242	39.504:434
Grã Bretanha	143.385:578	126.152:268
Hollanda	22.722:096	14.986:401
Italia	6.284.654	7.320:188
Portugal	9.506:301	6.839:716
Uruguay	6.515:390	11.306:992
Diversos	17.627:282	14.939:632

Finados. — O dia 2 de Novembro, consagrado pelos povos christãos á commemoração dos finados, teve este anno extraordinaria animação entre nós. Em ambos os cemiterios a concurrencia foi enorme. Desde a vespera, crecido numero de familias ia e vinha de depositar, sobre a sepultura dos seus, vistosas grinaldas e ramalhetes, a que juntava a prece pela felicidade no alem-tumulo. Essa piedosa romaria se prolongou até depois do meio dia de 2, deixando quasi todas as sepulturas adornadas com os emblemas do amor e da saudade.

No cemiterio catholico, apoz a missa commemorativa, compareceu o Rev. vigario, que resou o responso pelas almas dos que ali jazem eternamente adormecidos nos seios da morte.

Estrada de Ferro. — O Sr. Dr. Ignacio de Oliveira deu providencias para dentro em breve ser encetada a construção de duas pontes provisórias, sendo uma no segundo canal do Linguado e a outra sobre o rio Paraty.

Até o fim do anno começar-se-ha o assentamento dos trilhos, para o que é esperada nestes poucos dias, de Ponta Grossa, uma locomotiva Baldwin.

Voluntarios da Patria. — Approvada em primeira discussão entrou em segunda, na Camara dos Deputados, o projecto que concede vitaliciamente aos officiaes e praças de pret do corpo de voluntarios da Patria que ainda existem e bem assim aos membros dos tribunaes militares em campanha, o soldo por inteiro de seus postos naquelle tempo, a contar da passagem da lei.

Devendo ser tomado em consideração, agora, na segunda discussão, o substitutivo da commissão de finanças, o autor do projecto, Sr. Marcolino Moura, combateu esse substitutivo e mostrou a justiça da approvação do projecto como foi apresentado, isto é, de modo que o soldo das praças de pret seja pago pela tabella em vigor e não pela antiga, como quer a commissão.

Mais longe do que o autor do projecto, foi o deputado mineiro Sr. Camillo Prates, pugnando pelo pagamento dos soldos da tabella actual, não só ás praças de pret, mas tambem aos officiaes que tomaram parte na campanha.

Foi apresentada uma emenda do Sr. Moreira da Silva, dando tambem meio ás viúvas, filhos e irmãs solteiras ou viúvas dos soldados e praças (voluntarios) já fallecidos; outra, do Sr. Soares dos Santos, incluindo no favor do projecto os estudantes de medicina que serviram contractados no corpo de saude, durante a campanha.

Cruzador „Panther“. — O Cruzador „Panther“, da marinha alemã, é esperado em S. Francisco no dia 6. O commandante e alguns officiaes são aqui esperados talvez no dia seguinte. Para recebê-los festivamente, organisou-se uma commissão

composta de varias associações, que para esse fim se reuniu em dias desta semana.

Bispado. — Telegramma que hontem recebemos do nosso correspondente diz: „Telegrammas de Roma asseguram que o Papa Pio X approvou a creação do Bispado de Santa Catharina.

Chapas electoras. — São estas as chapas que o partido republicano catharinense, por intermedio da sua commissão executiva, e ouvidos os directorios municipaes, lança ao suffragio do eleitorado catharinense para as duas proximas eleições a membros do Governo do Estado e a do Congresso Nacional: Governador, coronel Gustavo Richard; vice governador, Dr. Abdon Baptista.

Senador, Dr. Hercilio Pedro da Luz.

Deputados, Dr. Victorino de Paula Ramos; coronel Elyseu Guilherme da Silva; coronel Vidal José de Oliveira Ramos Junior e Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto.

Para senador na vaga deixada pelo Sr. coronel Gustavo Richard, o Dr. Lauro Severiano Müller.

Nomes todos sobejamente conhecidos pelos serviços e merecimentos, estamos certos de que mais uma vez o eleitorado de S. Catharina lhes irá dar pelas urnas aagração do seu voto consciencioso e patriota.

Tribunal Correccional. — Sob a presidencia do Sr. juiz de paz em exercicio, Frederico Hudler, funcionou, no dia 30 do passado, o Tribunal Correccional deste districto, para julgamento do reo Frederico Retslaff, accusado de offensas physicas leves na pessoa de Carlos Schneider, residente no caminho Blumenau.

Serviram como juizes correccionaes os Srs. Frederico Müller, Albino Koehler e Alfredo Pitschel e como representante de justiça o Sr.

Carlos Lange, adjuncto do promotor publico da comarca.

Defendido pelo advogado Sr. Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, foi o accusado absolvido por unanimidade de votos

Apanhados

Embarcou no dia 2 para S. Francisco, onde vae residir, o Sr. Dr. Leite Ribeiro, chefe do serviço do ramal da estrada de ferro S. Francisco ao Iguaçu.

Com destino a Curitiba, seguiu desta Cidade na manhã do dia 2, o 2 sargento Ulysses Falcão Vieira, amanuense da Commissão da Estrada D. Francisca, e moço de excellentes qualidades.

Ao dispensal-o do cargo, o Sr. major Eugenio Luiz Franco Filho, chefe da Commissão, assim se expressou a seu respeito: „E' — me grato declarar que o 2 sargento Ulysses Falcão Vieira sempre se comportou correctamente durante o tempo que aqui serviu, patentesando disciplina e boas qualidades de character.“

A estação telegraphica desta cidade transmittiu no mez passado 777 telegrammas locais com 7895 palavras e recebeu 830 com 8014 palavras. O saldo somou em 1:501.537.

No vapor „De-terro“ seguirá hoje para Florianopolis o Sr. Max Colin, que ali vae concluir e prestar exame pratico de telegraphia, de que é praticante na Estação telegraphica desta cidade.

De Blumenau regressou no dia 2, o Sr. Mario de Souza Lobo, secretario do directorio politico desta cidade e a cujo desembarque compareceram varios amigos

A sociedade dançante „Bos Noite“ dará amanhã o seu baile no salão Walther.

Está em Florianopolis o Sr. senador Dr. Hercilio Luz.

Regressaram do sul do Estado os Srs. Bernardo Stamm, representante da casa A. Baptista & Oscar, e Paulo Douat, da Companhia Industrial.

Pelo Sr. Francisco Wendel foram arrematados em hasta publica, pela quantia de 2.000.600 o terreno e casa do antigo hospital, a rua Allemã.

A extensão total da bella Avenida do Maio, em Buenos Ayres, é de 1.686 metros, 113 metros menos que a Avenida Central em construcção actualmente no Rio de Janeiro. A largura da primeira é de 30 metros ou 3 metros menos que a nossa. Lá os passeios são de 6¹/₂ metros e no Rio de 7; lá o leito asphalrado é de 17 metros e no Rio de 19.

Importante personagem politico de Buenos Ayres recebeu de Roma carta em que relata ter a chancellaria chilena manifestado á Santa Sé a desistencia que fazia do cardinalato para um dos prelados do Chile, desde que fosse nomeado um prelado brasileiro.

A carta referida faz patente que a intenção chilena era, destruir a acção da diplomacia argentina, que trabalhava para que o chapéo cardinali fosse dado a um prelado argentino.

O decano dos gatunos, porque a corporação deve ter tambem o seu decano, é um subdito italiano que a policia criminal de Berna procura por toda a Europa.

E' gatuno illustre esse Sr. Giovanni Pani, que conta hoje 65 annos de idade. Principiou a carreira (sem trocadilho) aos 15 annos e este anno

póde celebrar o seu jubileu de gatumagem.

Ha 50' annos que as policias da Europa o conhecem como malfeitor dos mais ardilosos.

Sabe „disfargar-se“ como ninguém e „trabalha“ com raro engenho e arte.

Já não se contam os lances por elle feitos em varias cidades da Europa. Tem-se sahido sempre bem e raras vezes tem sido apanhado em flagrante e preso.

Ha annos o decano dos gatunos juntara respeitavel fortuna. Esse homem trabalhador quis viver honradamente do ganhando das suas economias mas a paixão transviou-o. Enamorou-se por uma sujeitinha que arruinou-o completamente.

Já velho passí voltou philosophicamente a „trabalhar“, furtando em um hotel de Wortherthur uma carteira com vinte mil rublos. As policias da Suissa, da França e da Italia andam-lhe no encalço.

Apanhal-o-hão?

Annuncios



O VAPOR NACIONAL

RUDI

esperado em S. Francisco a 6 do corrente mez, recebe passageiros e fretes para

PARANAGUA

SANTOS

RIO DE JANEIRO.

Os Agentes: A. Baptista & Oscar.

FOLHETIM

Cantos Joinvillenses

Thilde

A Severino de Carvalho.
(Continuação)

Luiza V. . . , mal me viu, fez um gesto de surpresa e indignação e em seguida cruzou os braços em attitude altiva e hostil.

— Que quer o Sr. uesta casa, moço?

— Falar á Srna.

— Não devo á casa de seu pai . . .

— Nada lhe venho falar em negocios commerciaes.

— Então avie-se, que não tenho muito tempo a perder.

— Ao menos permita que me sente, e dizendo isto atirei-me para cima de um sofá pequeno e antigo.

Ella sempre de pé:

— Diga o que quer!

— A Srna. sabe quem sou, não?

— Sei, é de sobra!

— Diz isso como quem tem contra mim uma grande prevençáo!

— Não sei disso! Mas, afinal, o que quer o Sr.?

— Revesti-me de grande resignação e acreditando que eu seja um mau

diante daquella pouca amabilidade.

Luiza representava os seus 45 annos. Tinha traços de antiga belleza apagados pelo perpassar de muitas tempestades, de modo que á primeira vista parecia mais velha do que era.

— Pois bem, disse-lhe eu, vou fallar-lhe com a sinceridade com que fallaria á minha mãe, se ella existisse.

— Não falle em sua mãe, que essa era uma santa Srna.

— Conheceu-a? tanto melhor! Talvez que por a ter perdido muito cedo tenha tido uma mocidade muito irrequieta, mas mesmo assim entre as minhas leviandades não me accusa a consciencia de um só acto menos digno.

Ella sorriu desdenhosamente. Por amor a Thilde traguei o insulto d'aquelle sorriso.

— Hoje, continuei, tornei-me todo outro. A minha transformação devo-a a uma innocente criança que me inspirou o amor mais casto deste mundo! A mãe dessa criança, que tambem por sua inexperiencia na mocidade passou por muitas amarguras, é hoje exageradamente ciosa da filha, de quem com toda a razão procura desviar tudo que do futuro possa tornar-a inditosa. Sabendo que eu sympathizei com a filha,

rapaz, impede que me aproxime dessa criança, a quem (juro pela memoria de minha mãe) eu consagro uma affeição pura e ardente como nunca senti . . .

— Já sei onde quer chegar e para poupal-o de mais trabalho, peço que não prosiga e que mude de conversas.

Levantei-me como que impellido por uma mola. Senti o sangue affluir-me ás faces, mas me contive. — Então, já que comprehendeu tudo, basta dizer-lhe: essa criança é sua filha e venho dizer-lhe que tenciono cazar com ella.

— Cazar com Thilde?! Então pensa o Sr. que eu vou cazar uma criança? E se ella estivesse em idade de cazar, julga o Sr. que eu seja tão idiota que acredite no sentimento de seu pai?

Não faça semelhante supposição. Se me não cazar com Thilde . . . não sei, mas creio que morrerrei . . .

— Ora deixe-se disso! Todo o namorado morre, emquanto lhe não apparece outra namorada e ao Sr. succederá o mesmo. Divirta-se e não creia que a gente morra de amores.

— Ah! disseram-me que a Srna. havia soffrido muito, mas agora estou acreditando que não é verdade . . .

— E' verdade, sim, e não morri; porque não acredita?

— Porque quem tem soffrido deve

commover-se dos soffrimentos alheios e a Srna. é insensivel aos meus!

— Pois o Sr. lá sabe o que é soffrer, moço?

— Ah! se soubesse! se soubesse!

— foi o quanto pude dizer, porque a voz prendeu-se-me na garganta. Pouzei a cabeça ao braço recurvado sobre o encosto do sofá e soluçei como uma criança.

Luiza se apiedou dos meus soluços, porque tornando-se repentinamente carinhosa pousou a mão sobre os meus cabellos revoltos.

— Pobre criança! exclamou. Está bem; já não estou mais zangada com o Sr. Vá para a caza e no domingo seguinte venha fallar-me outra vez. Nada mais lhe digo por hoje e até lá não falle nisto a Thilde nem a seu pai. Vá.

Levantei rapidamente a cabeça e fitei Luiza, cujos olhos humidos e vermelhos indicavam commoço. Ouvindo-a, todo eu senti um refrigerio á febre que me escaldava e das minhas lagrimas brotou um sorriso de ineffavel esperanza, como uma aurora clara e alegre transpassando os nevoeiros tristes da manhã.

Apertei-lhe reconhecidamente ambas as mãos e sahi, sentindo a mocidade cantar-me dentro do peito jubilosos hymnos de amor e de esperanças.

(Continua)



Companhia de Navegação „Cruzeiro do Sul“

O PAQUETE

ORION

esperado a 7 do corrente seguirá para

**ITAJAHY
RIO GRANDE
MONTEVIDEO
BUENOS AYRES**

Recebe carga para PELOTAS e PORTO ALEGRE.

H. Baptista & Oscar,
Agentes.

HOTEL DO COMMERCIO

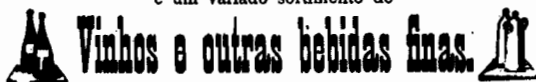
6 melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.

O Proprietario:
Agostinho Olivet.

Companhia Geral de Seguros

Maritimos e terrestres

(Fundada em 1828)

Capital 2.000.000\$000 — Deposito no Thesouro Federal 200.000\$000

Authorizada pela carta patente n. 15.

Emitte apolices maritimas e terrestres contra os riscos de fogo, de raio e de mar, segundo as condições impressas nas mesmas apolices. Esta Companhia é puramente nacional e tem os seus capitales collocados dentro do Paiz.

Não convem confundir com outras companhias; a «Geral» é a que mais seguros tem em todo o Estado de Santa Catharina, devido a sua criteriosa direcção e a presteza com que tem pago os seus sinistros.

Agente Geral para todo o Estado de Santa Catharina

Francisco Campos da Fonseca Lobo

RUA TRAJANO 14 — FLORIANOPOLIS.

Para informações:

Em Blumenau:
Alwim Schrader.

Em Joinville:
Otto Boehm e Mario Lobo

NOZES recebeu C. W. BOEHM.

Carlos W. Weise

Photographo

O abaixo assignado tem a honra de avisar o respeitavel publico de Joinville e arredores, que restabeleceu seu

Atelier photographico

na rua do Principe em casa do finado Sr. L. H. Schultz; offerecendo-se a fazer com toda exactidão e garantia as mais perfectas photographias, como

Vistas, Grupos

e retratos de qualquer tamanho até natural. Encomendas fora do atelier serão sempre acceitas. Ao mesmo tempo convida o respeitavel publico a vir apreciar os seus trabalhos.

Carlos W. Weise.

A Sul America
Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de
13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:
Roberto de Trompowsky, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirão dirigir-se a **Otto Boehm**, nesta cidade.

Aachener und Münchener
Fener-Versicherungsgesellschaft

— fundada em 1825 —

Capital subscvto Mk. 9.000.000
Reservas Mk. 17.877.768

Deposito no Brazil:
Thesouro Nacional 200.000\$000 Rs.
segura edificios, casas de negocios, mobilias, trastes, e mercadorias de toda especie contra fogo.

Agente: **EMILIO STOCK**
Rua do Mato.

MOVEIS
de vime

de bambú e de junco

sofás, cadeiras de balanço, cadeiras de braço, cadeiras de balanço para crianças, berços, mesas e jarras para flores, camas, mesas,

CESTOS PARA ROUPA,

cestinhos para senhoras, de costura etc.

carrinhos para crianças

em qualquer modelo desejado, Panno de couro em todas as cores

recommenda

Ernesto Elling,
Estrada S. Catharina.

Couros de lontra,

onça e jaguatirica,

animaes e passaros vivos
(periquitos, papagaios etc.)

de toda especie, compra
2.2 **Schindler, S. Francisco.**

CARTAS POSTAES

RETRATOS

das festas em homenagem do

Exm. Rev. Bispo D. Duarte Leopoldo

Retratos do mesmo

encontra-se no atelier photographico de

CARLOS W. WEISE.

TYP. BOEHM — JOINVILLE